

Sempre ao lado do povo para encontrar soluções aos seus problemas

Image not found or type unknown

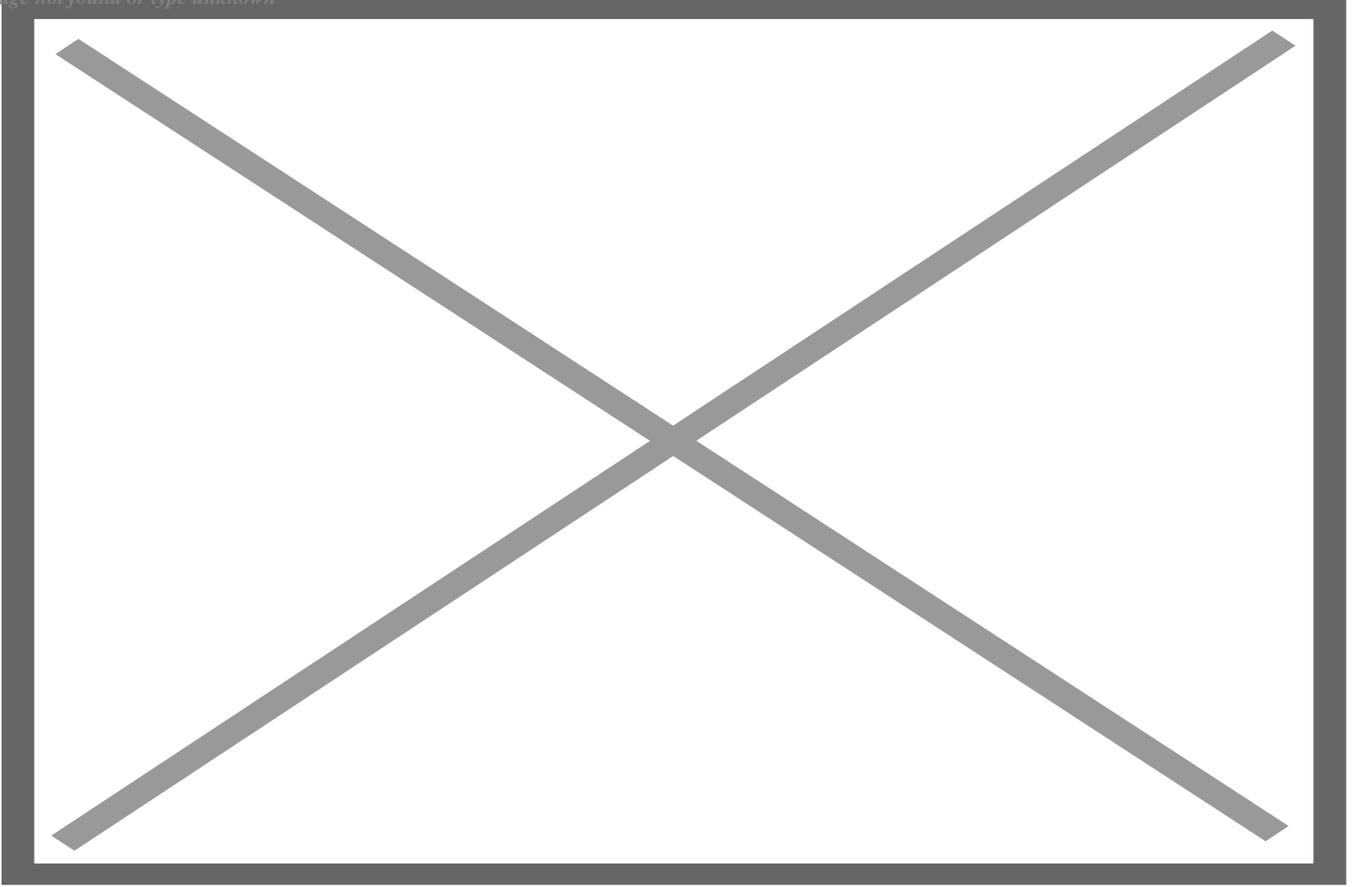


Foto: Estudios Revolución

Havana, 1º de abril (RHC) Em meio à complexa situação que o país atravessa e que exige esforços extraordinários em todos os sentidos, o membro do Bureau Político e Primeiro-Ministro, Manuel Marrero Cruz, insistiu, ao discursar na mais recente reunião do Conselho de Ministros, na importância de "estar sempre ao lado do povo, sobretudo na busca de soluções para atenuar ou eliminar os problemas que vêm se acumulando".

O Primeiro-Ministro insistiu na reunião, que foi presidida pelo Primeiro Secretário do Comitê Central do Partido e Presidente da República, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, em sempre explicar e ouvir as preocupações e propostas do povo.

Como tem sido em todos os momentos da Revolução, Marrero Cruz enfatizou a necessidade de defender a unidade em todos os cenários. A unidade, disse ele, deve necessariamente ser acompanhada de exigências e da garantia de que o que foi estabelecido seja cumprido, no que os principais líderes de cada lugar têm um papel de liderança, "cabe a nós, mais do que nunca, dar o exemplo".

O contexto atual que enfrentamos, disse, "nos compromete ainda mais a avançar na implementação das projeções do governo, daí nossa insistência na necessidade de identificar as distorções e tendências negativas que estão se manifestando atualmente".

O primeiro item da agenda da reunião foi dedicado ao relatório sobre o status da implementação das medidas aprovadas como parte das projeções do governo para corrigir distorções e impulsionar a economia durante o ano de 2024.

Mildrey Granadillo de la Torre, primeira vice-ministra de Economia e Planejamento, explicou várias das ações que foram realizadas entre 28 de fevereiro e 22 de março para cumprir o cronograma.

Lembrou que, a partir de 1º de março, entraram em vigor os preços de varejo atualizados dos combustíveis, em moeda local e estrangeira, que estarão sujeitos a revisão a cada três meses.

Disse também que foi atualizado o Acordo que estabelece a tarifa de eletricidade para o setor residencial, que foi aumentada, a partir de março, em 25% para os consumidores que excederem 500 kWh. Essa medida foi concebida como um mecanismo para conter a demanda.

Também se aprovou a prorrogação até 30 de junho das isenções tarifárias sobre a importação de alimentos, medicamentos, suprimentos médicos e produtos de limpeza por pessoas físicas.

ECONOMIA E ORÇAMENTO

A agenda incluiu um relatório sobre o desempenho dos principais indicadores econômicos até o final de fevereiro.

De acordo com Joaquín Alonso Vázquez, Ministro da Economia e Planejamento, foi um período marcado, entre outros aspectos, por um leve aumento na exportação de mercadorias em comparação com um período semelhante no ano anterior.

Com relação à atividade turística, detalhou que, embora o plano tenha sido cumprido em apenas 89%, o que representa a chegada de 268.176 visitantes, esses números são 11,9% mais altos do que em fevereiro de 2023 e 8,6% mais do que em janeiro deste ano.

Com relação à safra de açúcar em particular, considerou que a situação é muito complexa, caracterizada por baixos rendimentos industriais e de cana-de-açúcar, aos quais se somaram os efeitos da escassez de combustível e outras questões organizacionais.

Embora nos últimos dias a produção de açúcar tenha se recuperado, disse, continua tenso o cumprimento do plano e, com isso, a distribuição de açúcar para a cesta familiar.

Sobre o comportamento da economia no final de fevereiro, Marrero Cruz considerou: "é verdade que houve muitas dificuldades com os combustíveis e que a situação econômica é complexa, mas há coisas que estão sendo deixadas de lado e que poderiam ter sido feitas em termos econômicos e produtivos".

Falou que era essencial alcançar maior exigência e dar seguimento a ações que permitam obter mais receitas em moeda estrangeira para o país, o que é vital para a aquisição de alimentos e combustível. "E isso tem muito a ver com a necessidade de produzir mais", reiterou.

Ele também se referiu ao problema dos preços altos, enfatizando a prioridade que deve ser dada à reorganização das atividades de inspeção em todos os territórios e "atacar os preços altos e especulativos, que a população com razão tanto exige, e conseqüentemente aplicar todos os poderes que foram estabelecidos para contê-los".

Outro ponto analisado na reunião foi o relatório sobre a execução do Orçamento do Estado e o comportamento do déficit fiscal no final de janeiro de 2024.

O ministro das Finanças e Preços, Vladimir Regueiro Ale, explicou que, ao final do primeiro mês do ano, foi registrado um déficit fiscal de 12,632 bilhões de pesos, inferior ao planejado em 5.281 bilhões de pesos, o que é determinado por uma não execução, fundamentalmente, das despesas correntes e um ligeiro excesso de receitas. No entanto, várias províncias não conseguiram reduzir o déficit até o momento.

Sobre esse assunto, o Primeiro-Ministro considerou que é extremamente importante ter definido claramente, até o final de março, entre outras coisas, os problemas associados à execução do orçamento, as ações que tomamos para resolvê-los e como pretendemos mudar a situação durante o ano.

Ele também insistiu na disciplina que deve ser seguida na execução do orçamento, pois ainda há violações associadas à mudança de destino dos números aprovados, bem como distorções relacionadas à contratação que é realizada.

Cada chefe, disse ele, deve "ter clareza sobre a responsabilidade que assume ao assinar um contrato, onde os preços acordados são superestimados e, portanto, os pagamentos". (Fonte: Granma)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/351086-sempre-ao-lado-do-povo-para-encontrar-solucoes-aos-seus-problemas>



Radio Habana Cuba